

Apoio a Creches e Transporte no Acordo da Jordânia para Mulheres Refugiadas Sírias na Indústria Têxtil

Gender Equality · Good practice · Jordânia

Pontuação de qualidade: 48/100

Força da evidência: Moderada

Sumário

O Acordo UE-Jordânia de 2016 ligou preferências comerciais ao emprego de refugiados sírios, mas só 5% das autorizações de trabalho têxtil foram para mulheres. Transporte da OIT e uma creche financiada pela UE (de 32 para 184 crianças) em Al-Dhulayl mostram como resolver isso.

Dimensões-chave

Dimensão	Pontuação
Transferability / replicability	1/3
Impact on gender equality	1/1
Effectiveness	0/1
Efficiency	0/1
Evaluated outcomes	1/1
Sustainability	0/1
Achievement / evidence	1/1
Gender-mainstreaming embedding	1/1
Curator validation	0/1

Avaliado por C-NAPSE

Fontes de dados

[C-NAPSE web research](#) — acedido a 2026-07-11

[International Labour Organization \(Better Work Jordan\) / Jordan Garments and Textiles Exporters Association / Jordan Ministry of Social Development, EU-funded](#) — acedido a 2026-07-11

[ILO - Childcare access improved for female workers in a Jordanian industrial zone \(2025\)](#) — acedido a 2026-07-11

[ILO - Employment gives Syrian refugee women in Jordan a “second chance” \(2018\)](#) — acedido a 2026-07-11

[Cairo Review of Global Affairs - A Compact for Syrian Refugee Women?](#) — acedido a 2026-07-11

Citar — Evidoria. Apoio a Creches e Transporte no Acordo da Jordânia para Mulheres Refugiadas Sírias na Indústria Têxtil. ID persistente: 869e97b6-b8eb-40f7-a745-cb9454705be0.